A INFLUÊNCIA DOS ESPAÇOS ESCOLARES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: UMA ANÁLISE À LUZ DA TEORIA BIOECOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Uliciane LEITE TORQUATO BRAZ; Milton VIEIRA DO PRADO JUNIOR; Gabriella COLMANETTI SAMPAIO; Viviane CARVALHO LIMA

PROEF - UNESP BAURU

Eixo 07 - Educação, desenvolvimento e aprendizagem

uliciane.torquato@unesp.br

Palavras-chave: Educação Física Infantil. Infraestrutura escolar. Desenvolvimento humano.

1. Introdução

A Educação Física Escolar desempenha papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, especialmente na Educação Infantil, por meio de práticas corporais, jogos e brincadeiras. Entretanto, muitas escolas públicas brasileiras não possuem espaços adequados para essas aulas, obrigando professores a utilizarem ambientes improvisados, limitando as experiências pedagógicas e corporais dos alunos (Vitorino, 2023).

A influência dos espaços escolares nas aulas de Educação Física na Educação Infantil é uma temática que vem sendo investigada há algum tempo. Carvalho, Barcelos e Martins (2020) ao analisarem a infraestrutura escolar disponível para as aulas de Educação Física, constataram que às condições precárias da quadra de esportes, podem causar desconforto aos docentes e discentes impactando na realização das atividades e colocando em risco a saúde e integridade física dos envolvidos.

Esse fato força uma improvisação, igualmente precária, de outros espaços para a realização das aulas. O esforço do professor em propor alternativas para que ocorra um ensino-aprendizagem adequado nas aulas precisa ser valorizado e, ao mesmo tempo, problematizado sob o risco de que ocorra uma naturalização dessas condições tidas por inadequadas. A dissertação de Vitorino (2023), analisa a partir da TBDH como a falta de infraestrutura adequada compromete o planejamento pedagógico e as vivências corporais das crianças, evidenciando a necessidade de

refletir sobre as condições em que ocorrem as aulas de Educação Física na escola pública.

2. Procedimentos metodológicos

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de caráter descritiva-interpretativa, que partiu da observação de cinco diferentes contextos escolares que foram capturadas em vídeo, sob a perspectiva de professores de Educação Física atuantes na Educação Básica. As análises e discussões ocorreram durante reunião do GEPEFE (Grupo de Estudos em Educação Física Escolar) e a partir da Teoria do Desenvolvimento Humano (TBDH) proposta por Bronfenbrenner (1996), buscou-se interpretar e compreender como a estrutura física interfere nas práticas pedagógicas no microssistema “ aulas de Educação Física”.

3. Resultados obtidos

Os resultados evidenciaram a ausência de espaços adequados na maioria dos locais analisados. Não existe uma padronização nos espaços destinados às aulas de Educação Física na Educação Infantil. Tais realidades interferem diretamente na qualidade das aulas de Educação Física, como a inexistência de um local (quadra) ou de um ambiente específico para a realização de práticas corporais, pois ao utilizar espaços improvisados, reduzidos e muitas das vezes compartilhados com outras turmas, ou outros eventos como por exemplo: Um intervalo escolar, no qual o professor precisa adaptar constantemente suas atividades. Dados semelhantes foram encontrados no estudo de Vitorino (2023), onde afirma que muitos professores precisam adaptar suas aulas devido à precariedade da infraestrutura escolar, dificultando determinadas práticas corporais. Portanto, o ambiente conforme aponta Bronfenbrenner (1996) interfere nas relações e no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos escolares.

Outro aspecto identificado refere-se às desigualdades estruturais presentes na educação pública. A falta de investimentos em infraestrutura demonstra como fatores do macrossistema, (políticas públicas e decisões governamentais), influenciam diretamente o cotidiano escolar e as oportunidades de aprendizagem, comprometendo a socialização, autonomia, cooperação e expressão corporal. Dados semelhantes ao estudo de Vitorino (2023).

A Educação Física na Educação Infantil necessita de que sua realização ocorra em ambientes seguros, amplos, para que as crianças possam brincar, explorar movimentos, interagindo com as manifestações culturais e com seus pares. Damazio e Silva (2008) alertam que o descaso com a infraestrutura concorre para a precarização da educação e desvalorização da Educação Física enquanto componente curricular.

4. Conclusões

Conclui-se que os espaços escolares exercem influência direta nas aulas de Educação Física na Educação Infantil e no desenvolvimento integral das crianças. A ausência de ambientes adequados limita experiências corporais, dificulta o trabalho pedagógico docente e compromete a qualidade do ensino. Conforme TBDH, a precariedade estrutural das escolas públicas interfere não apenas nas práticas pedagógicas, mas também nas possibilidades de interação, participação e desenvolvimento humano das crianças. Realidade presente em muitas escolas públicas brasileiras, especialmente nas redes municipais. Essa problemática evidencia desigualdades sociais e revela a necessidade de maior valorização da Educação Física Escolar nas políticas, no planejamento arquitetônico e pedagógico, assegurando às crianças o direito ao desenvolvimento pleno e à educação de qualidade.

5. Principais referências

BRONFENBRENNER, Urie. ***A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados.*** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

CARVALHO, J.P.X.; BARCELOS, M.; MARTINS, R.L.D.R. **A infraestutura escolar e Recursos Materiais: Desafios para a Educação Física Contemporânea.** Revista Humanidades e Inovação v.7, n.10 - 2020

DAMAZIO, Marcia Silva; SILVA, Maria Fatima Paiva. O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E O ESPAÇO FÍSICO EM QUESTÃO. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 11, n. 2, p. 189–196, 2008. DOI: 10.5216/rpp.v11i2.3590. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/3590> . Acesso em: 25 maio. 2026.

VITORINO, Mariana. ***Minha escola não tem quadra: problemáticas e possibilidades diante à falta de espaço físico adequado.*** 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) – Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/6bd75edd-a79a-4cd9-b096-12e4c7a81815> . Acesso em 12 mai. 2026.